

## RESUMO EXPANDIDO

### OCORRÊNCIA DE *URBANUS PROTEUS* (LINNAEUS, 1758) (LEPIDOPTERA, HESPERIIDAE) E DE SEU PARASITÓIDE *APANTELES* SP. (HYMENOPTERA, BRACONIDAE) EM CULTURA DE SOJA [*GLYCINE MAX* (L.) MERRILL - FABACEAE] EM RIBEIRÃO PRETO, SP, BRASIL

N.W. Perioto, R.I.R. Lara, T.C. da Silva

Pólo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios do Centro Leste, Rua Peru 1472-A, CEP 14075-310, Ribeirão Preto, SP, Brasil. E-mail: nperioto.ddd@apta.sp.gov.br

#### RESUMO

São relatadas as ocorrências da lagarta-cabeça-de-fósforo *Urbanus proteus* (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera, HesperIIDae) e de seu parasitóide *Apanteles* sp. (Hymenoptera, Braconidae) em cultura de soja [*Glycine max* (L.) Merrill - Fabaceae] em Ribeirão Preto, SP, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: *Apanteles*, *Glycine max*, *Urbanus proteus*.

#### ABSTRACT

OCCURRENCE OF *URBANUS PROTEUS* (LINNAEUS, 1758) (LEPIDOPTERA, HESPERIIDAE) AND ITS PARASITOID *APANTELES* SP. (HYMENOPTERA, BRACONIDAE) IN SOYBEAN (*GLYCINE MAX* (L.) MERRILL - FABACEAE) CROP IN RIBEIRÃO PRETO, SP, BRAZIL. This paper records the occurrence of bean leafroller *Urbanus proteus* (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera, HesperIIDae) and their parasitoid *Apanteles* sp. (Hymenoptera, Braconidae) in soybean crop [*Glycine max* (L.) Merrill - Fabaceae] at Ribeirão Preto, state of São Paulo, Brazil.

KEY WORDS: *Apanteles*, *Glycine max*, *Urbanus proteus*.

#### INTRODUÇÃO

A soja [*Glycine max* (L.) Merrill - Fabaceae] é uma leguminosa que chegou ao Brasil com os primeiros imigrantes japoneses, em 1908; foi introduzida oficialmente no Rio Grande do Sul em 1914 e tornou-se, a partir de meados da década de 1970, um dos mais importantes produtos brasileiros de exportação. No Brasil, na safra 2002/2003, foram cultivados, aproximadamente, 18 milhões de hectares responsáveis pela produção de, aproximadamente, 46,2 milhões de toneladas, com uma produtividade média 2.800 kg/ha; tais valores são 10,0%, 18,5% e 7,5% superiores aos da safra 2001/2002, respectivamente (EMBRAPA, 2003). No Estado de São Paulo, no ano agrícola 2002/2003, aquela cultura ocupou 608.228 ha, com uma produção de 27,5 milhões de sacas, o que representou um acréscimo de, aproximadamente, 8% na área plantada e de 10% na produção, em relação à safra anterior (IEA, 2003).

Diversas espécies de lepidópteros causam prejuízos a essa cultura, dentre as quais a lagarta cabeça-de-fósforo *Urbanus proteus* (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera, HesperIIDae). Esse desfolhador secundário tem sua presença denunciada nas lavouras de soja, pelo hábito de dobrar as folhas, que assim são mantidas por fios de seda, de forma a construir um

refúgio (GALLO *et al.*, 1988). Em revisões bibliográficas realizadas nas bases de dados do Zoological Records, do Biological Abstracts e do CAB a única referência da ocorrência da lagarta-cabeça-de-fósforo em cultura de soja foi a de MARUYA *et al.* (2001) que relataram sua ocorrência no Município de Jaboticabal, SP. Este estudo é parte do projeto de pesquisa denominado "Interações planta-hospedeiro-parasitóide na cultura de soja no Município de Ribeirão Preto, SP", e teve por objetivo determinar quais espécies de himenópteros parasitóides atacam a lagarta-cabeça-de-fósforo naquele Município.

#### MATERIAL E MÉTODOS

No período de 24 de fevereiro a 11 de abril de 2003 foram realizadas coletas de larvas de lepidópteros em 1,2 ha de cultura de soja da variedade IAC 82, plantada nas dependências do Pólo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios do Centro Leste (21° 12' 17,8" S/47° 52' 34,8" O), em Ribeirão Preto. A cultura, semeada em 27 de dezembro de 2002, com espaçamento de 0,5 m entre linhas estava, quando do início das coletas, no estágio de florescimento. As coletas consistiram em catação manual, realizada tanto da bordadura

quanto do interior da cultura, de todas as larvas de lepidópteros encontradas, em um período de aproximadamente uma hora. As larvas coletadas foram colocadas individualmente em tubos de ensaio de fundo chato de 10 cm de altura por 2,3 cm de diâmetro, juntamente com uma folha de soja que lhe servia de suporte e levados ao laboratório. Ali cada lagarta foi individualizada em placas de Petri de 15 cm de diâmetro por 1,5 cm de altura, com o fundo coberto de papel filtro e um chumaço de algodão hidrófilo umedecido; em cada placa também foram colocadas folhas de soja como alimento, trocadas diariamente. As lagartas foram assim mantidas até a eclosão dos adultos ou de seus parasitóides.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as larvas coletadas, dezessete delas eram lagartas-cabeça-de-fósforo, das quais em 6 lagartas de último instar observou-se emergência de uma única espécie de parasitóide: o braconídeo *Apanteles* sp. (Hymenoptera, Braconidae) (Fig. 1). MARUYA *et al.* (2001) fizeram referência a um índice de 26,7% de parasitismo por aquele micro-himenóptero e de 14,3% por *Winthemia* sp. (Diptera, Tachinidae) sobre a lagarta-cabeça-de-fósforo em cultura de soja em Jaboticabal, SP, o que indica que esses dois organismos são importantes controladores da população daquelas lagartas. Segundo WHARTON (1997) *Apanteles* Foester, 1862, tem distribuição cosmopolita e, no Novo Mundo, estima-se que o gênero é composto por, aproximadamente, 1.000 espécies. Esses parasitóides na maioria das vezes são solitários e atacam várias famílias de microlepidópteros e, muito raramente, gregários que atacam, como nesse caso, macrolepidópteros. Dado o pequeno número de larvas coletadas, não foi possível estabelecer se aquela espécie de parasitóide é a única a parasitar *U. proteus* no Município de Ribeirão Preto.

## AGRADECIMENTO

À Dra. Angélica Maria Penteadó Martins Dias (Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva,



Fig. 1 - Larva de *Urbanus proteus* (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera, Hesperiiidae) morta por *Apanteles* sp. (Hymenoptera, Braconidae) ao lado dos casulos dos braconídeos.

Universidade Federal de São Carlos, São Carlos) pela identificação do parasitóide.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- EMBRAPA. Soja: comparativo de área, produção e produtividade (safras 2001/02 e 2002/03). Disponível em: <<http://www.cnpso.embrapa.br/conab2003.htm>> Acesso em: 21 mai. 2003.
- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C. DE; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D. *Manual de entomologia*. 2.ed. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1988. 649p.
- IEA. Previsões e estimativas das safras agrícolas por região administrativa (RA), Estado de São Paulo, ano agrícola 2002/03, 3º levantamento, fevereiro de 2003. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/iprevis.htm>> Acesso em: 21 mai. 2003.
- MARUYA, W.I.; PINTO, A.S.; GRAVENA, S. Parasitism and *Nomuraea rileyi* (Farlow) Samson on defoliator caterpillar (Lepidoptera) in soybean crop. *Bol. Sanid. Veg., Plagas*, v.27, n.4, p.561-567; 2001.
- WHARTON, R.A.; MARSH, P.M.; SHARKEY, M.J. (Eds.). *Manual of the new word genera of the family Braconidae (Hymenoptera)*. Washington: The International Society of Hymenopterists, 1997. 439p.